

A todos os membros do Movimento dos Focolares na França

Rocca di Papa, 29 de março de 2022

Caríssimos e caríssimas,

Amanhã, dia 30 de março de 2022, será publicado o relatório do inquérito independente realizado pela GCPs Consulting. Este inquérito diz respeito às situações de abuso perpetradas contra crianças e adolescentes pelo JMM e devemos dizê-lo - com grande sofrimento - não apenas por ele, como emerge dos resultados do inquérito.

A equipa que realizou a investigação completou, com profissionalismo e competência, um trabalho que demorou mais de um ano e que oferece, hoje, ao Movimento dos Focolares, em França e em todo o mundo, um resultado que não pode deixar de nos causar sofrimento, vergonha e arrependimento.

Com esta carta, queremos-nos dirigir antes de mais às vítimas dos abusos de JMM e às outras vítimas, que estão entre nós, no seio da nossa família: todos os nossos pensamentos e palavras dirigem-se àqueles que sofreram um crime muito grave que, em muitos casos, arruinou as suas vidas. Não há palavras adequadas para exprimir o choque e a dor que sentimos por tudo isto.

As vítimas referiram agressões e abusos contra elas, a vários níveis, deixando-as com feridas profundas e indescritíveis. Por isso, queremos-vos agradecer com todo o coração por terem tido a força de denunciar. A todas e a todos, a cada uma e a cada um, pessoalmente e em nome do Movimento dos Focolares, pedimos PERDÃO pelo sofrimento que vos foi infligido, não apenas pelos abusadores, mas também devido à nossa indiferença, à nossa falta de vigilância, à nossa incompreensão.

Convidamos todos os membros da Obra de Maria em França a associarem-se a nós neste acolhimento das vítimas e das suas famílias.

Este é um momento especial e histórico da nossa vida, no qual Deus nos interpela a saber permanecer na provação da dura realidade que o relatório destaca. Não podemos fugir, nem olhar para o outro lado, mesmo se sabemos que a aventura do carisma da unidade, nas suas décadas de história, não regista apenas abusos ou atentados à dignidade das pessoas, mas está também pontilhada com muita vida, luz e fidelidade, e com tanta doação ao serviço da unidade na Igreja e na Humanidade.

Ao choque, à humilhação e ao sofrimento causados por estes acontecimentos sucedeu-se, em nós, a determinação de condenar sem reservas estas ações

contrárias aos princípios que animam o nosso Movimento, completamente incompatíveis com as normas mais elementares do respeito e da integridade da pessoa humana.

Como diz a Sagrada Escritura, para tudo há um tempo (Eccle. 3, 1-9). Este é o tempo da purificação, de parar para refletir sobre os nossos erros e reler a nossa história na verdade, com a intenção de compreender o que é que permitiu que um carisma nascido para a plenitude dos relacionamentos tenha desencadeado dinâmicas tão graves. Certamente, com a ajuda das recomendações do relatório, vamos procurar identificar as causas e pôr em ação iniciativas, em todos os campos, para fazer com que isto nunca mais volte a acontecer.

Queremos estar ao vosso lado, ao lado de cada um, desarmados e com o único desejo de contribuir, na medida em que nos for possível, para curar as feridas de cada pessoa e das nossas comunidades.

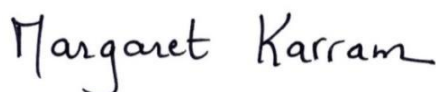
Estamos conscientes do vosso sofrimento imenso, que é nosso. Gostaríamos que nunca nada disto tivesse acontecido. Contudo, a grandeza do carisma diz-nos que a esperança é também um nosso dever; uma esperança que não se baseia nos nossos méritos, nas nossas capacidades, mas na graça de Deus.

A todos os membros do Movimento em França, reafirmamos a nossa unidade e/o nosso afeto, a nossa proximidade e a nossa confiança na capacidade coletiva para ultrapassar esta difícil provação.

Pedimos a Deus e a Chiara que nos ajudem nesta nova etapa.



Jesús Morán
Copresidente



Margaret Karram
Presidente